

## H. P. BLAVATSKY EM LONDRES, 1887- 1937

Por Katherine A. Beechey

*The Theosophist* Maio de 1937 p.155-159 + *The Theosophist* Julho de 1937 p.350-356

*Em 19 de maio de 1937, a Loja Blavatsky (Londres) da Sociedade Teosófica terá completado cinquenta anos de trabalho contínuo, como mostram os registros em seus Livros Informativos. Estes dão um relato fascinante sobre a formação da Loja e suas primeiras atividades, realizadas sob a orientação direta da Sra. Blavatsky, assim como o rápido crescimento do número de membros sob a liderança da Dra. Annie Besant.*

### Os Membros da Carta de autorização

A reunião inaugural da Loja foi realizada na quinta-feira, 19 de maio de 1887, em Maycot, Upper Norwood, Londres, S.E. Sra. Blavatsky nunca foi, tanto quanto se pode verificar, Presidente da Loja, embora fosse um de seus membros fundadores, seu nome aparecendo primeiro na lista dos dez signatários do pedido de Carta, enquanto que foi em seu próprio estudo em Maycot que a reunião foi realizada. As outras pessoas presentes foram: Sra. Mabel Cook, Srta. Louisa S. Cook, Sr. G. Thornton, Sr. T. B. Harbottle, Sr. W.B. Hamilton, M. Edouard Coulomb, Sr. Bertram Keightley, Sr. Archibald Keightley e Sr. G.B. Finch.

Nesta reunião, foi acordado :

1. Que uma nova Loja fosse formada;
2. Que os abaixo assinados sejam membros de tal Loja;
3. Que seja chamada de "Loja Blavatsky da Sociedade Teosófica" ;
4. Que o objetivo da Loja seja um **trabalho ativo**;
5. Que o Sr. Finch seja presidente durante o primeiro ano;
6. 6. Que o Sr. Thornton seja vice-presidente;
7. 7. Que o Sr. Arch. Keightley seja Secretário e Tesoureiro ;
8. Que o Conselho seja composto pelos membros abaixo assinados ;
9. Que uma cópia destas resoluções seja enviada a Adyar com um pedido de carta de autorização;
10. Que a próxima reunião seja realizada em Maycot, no dia 26 de maio, às seis da tarde.

Assinado

H.P.B.(1)	H.P. Blavatsky
L.S. Cook	Louisa S. Cook
G.B.F.	G.B. Finch
Bertram Keightley	Bertram Keightley
G.H.T.	G.H. Thornton
T.P.H.	Thomas Harbottle
E. Q. Coulomb	Edouard Q. Coulomb
W.B.H.	W.B. Hamilton
M.C.	Mabel Collins-Cook
A. Keightley	Archibald Keightley

---

1. Segundo o Sr. Bertram Keightley, os únicos signatários do pedido foram os sete seguintes: Mabel Collins, Dr. Ashton Ellis, Sr. Harbottle, Sr. Thornton, Dr. A. Keightley, Bertram Keightley e Sra. Blavatsky (Ver THE THEOPHIST setembro de 1931- "Reminiscences of H.P.B." de Bertram Keightley).

---

A segunda reunião da Loja, realizada em Maycot na quinta-feira, 26 de maio de 1887, foi importante na medida em que uma resolução foi então tomada para publicar uma revista. Vários nomes foram sugeridos, entre eles Lúifer, embora a decisão final tenha sido deixada para um momento posterior. E foi decidido também que para este fim deveria ser formada uma sociedade de responsabilidade limitada, a ser chamada de "Theosophical Publishing Company". Esta é a primeira vez que o Sr. Ellis é mencionado como participante do processo.

A partir desta data as Atas mostra que a Loja Blavatsky se reuniu regularmente nas quintas-feiras até 16 de junho de 1887, e foram mantidos resumos bastante completos dos assuntos em discussão e as respostas da Sr. Blavatsky às perguntas. As Atas de 26 de maio e 2 de junho foram "aprovadas" por G. B. Finch em 23 de junho. No entanto, na história da Loja, que aparece nos relatórios dos trabalhos da Primeira Convenção Anual (1), é-nos dito que "o árduo e abnegado trabalho dos membros teve pouco sucesso até 20 de outubro de 1887, com a mudança de endereço de Madame Blavatsky, a Loja foi transferida para 17 Lansdowne Road, Holland Park, W."

---

1. Relatório dos Anais da Primeira Convenção Anual da Sociedade Teosófica na Europa, realizada em Londres, nos dias 9 e 10 de julho de 1891.

---

Na primeira reunião da Loja, realizada na 17 Lansdowne Road, os nomes dos presentes incluem todos os signatários do pedido original, exceto a Srta. L. S. Cook e o Sr. G. B. Finch, tendo este último "renunciado à Presidência e à adesão à Loja", o Sr. Harbottle foi eleito Presidente em seu lugar. O Sr. Ellis também esteve presente. Foi nesta reunião que a Condessa Wachtmeister e o Sr. E. D. Fawcett foram eleitos.

A Loja imediatamente procedeu à consideração do projeto de regras introduzido pelo Sr. Harbottle, que disse que os pontos principais destas Regras em relação às da Loja de Londres da Sociedade Teosófica (2) "eram o trabalho ativo como o principal objeto da Loja Blavatsky, o poder do Conselho para solicitar a demissão daqueles que não trabalharam, e a preservação da Iniciação".

---

2. A questão das primeiras relações com a Loja de Londres é importante e será tratada mais tarde.

---

### **Objeto "Especial" da Loja**

O objetivo especial da Loja é declarado como "a difusão do ensinamento teosófico e da Fraternidade pelo trabalho individual e coletivo de seus membros"; e na reunião seguinte foi incluída uma outra regra que tornou "o dever do Presidente e do Conselho de supervisionar o trabalho dos membros, coletivos e individuais, e, quando solicitado, aconselhar os novos membros sobre o trabalho a ser feito", enquanto que o membro de sua parte era "assinar um compromisso na eleição para realizar da melhor forma possível o objetivo especial da Loja". As reuniões deveriam ser realizadas pelo menos uma vez por mês, e nenhuma subscrição era necessária, mas todas as despesas deveriam ser custeadas por subscrição voluntária.

Uma cópia impressa das Regras pode ser encontrada no livro de Atos. Ele consiste de uma folha dupla octavo, [octavo: do tamanho de um livro cujas páginas são feitas dobrando uma

folha de papel três vezes para formar oito folhas] sendo que as duas páginas internas estão em branco. No topo da quarta página aparece o triângulo duplo (entrelaçado) em um círculo com uma palavra em sânscrito (prana) no centro, tudo em relevo prateado, enquanto abaixo aparece o título, "A Loja Blavatsky da Sociedade Teosófica", com os nomes dos oficiais abaixo. O Presidente era T. B. Harbottle, o Vice-Presidente, Capitão P. H. Dalbiac, e o Secretário Honorário A. Keightley, cujo discurso é dado como 17 Lansdowne Road, Holland Park, W ., enquanto o Conselho era composto por H.P. Blavatsky, Mabel Collins (Sra. Mabel Cook), W.B. Hamilton, E.L. Coulomb e B. Keightley.

Foi nesta segunda reunião sobre a consideração das regras, ou seja, 3 de Novembro de 1887, que "as demissões dos senhores Thornton e Ellis foram comunicadas e aceites", após o que "se seguiu uma discussão filosófica sobre Reencarnação, Karma e Devachan".

As últimas Atas de 1887 abrangem também a primeira reunião de 1888, sendo as datas 27 de Dezembro e 4 de Janeiro, e anuncia a proposta e eleição do Sr. G. R. S. Mead e do Sr. F. Jabez Johnson, o primeiro dos quais deveria ter uma influência tão grande na Loja e na Secção Europeia da Sociedade para os próximos vinte anos.

### **O Voto da Loja**

Pode ou não ser um fato significativo que as duas primeiras entradas no Livro de Atas da Loja Blavatsky de 1888 estejam escritas em tinta violeta. A Ata a seguir diz respeito à reunião da Loja realizada em 19 de janeiro de 1888, "na qual o Presidente leu uma carta do Sr. Keightley; (1) esta carta comunicou suas ideais sobre o Voto da Loja".

---

1. Provavelmente o Dr. A. Keightley, como será visto mais tarde.

---

Esta é a primeira menção na Ata do "Voto da Loja", embora referências posteriores ocorram com frequência. Voltamos agora ao final deste primeiro Livro de Atas e encontramos uma página com o título "O Voto da Loja" em tinta violeta, e abaixo estão as seis cláusulas do mesmo, como segue:

1. Comprometo-me a fazer da Teosofia um poder vivo em minha vida.
  2. Comprometo-me a apoiar, perante o mundo, o movimento teosófico, seus líderes e seus membros.
  3. Comprometo-me a nunca ouvir sem protestar contra qualquer coisa maligna que se fale de um irmão teosofista e a abster-me de condenar os outros.
  4. Comprometo-me a manter uma luta constante contra minha natureza inferior, e a ser caridoso com as fraquezas dos outros.
  5. Comprometo-me a fazer tudo o que estiver ao meu alcance, através do estudo e de outras formas, para me ajustar para ajudar e ensinar os outros.
  6. Comprometo-me a dar o apoio que puder ao movimento em tempo, dinheiro e trabalho.
- Que meu Eu Superior me ajude.

Aqui seguem as assinaturas de vinte membros da Loja, sendo os primeiros oito escritos em tinta violeta, assim como o próprio Voto.(1)

---

1. Como alguns dos signatários ainda estão vivos, foi considerado mais sábio ocultar a publicação de seus nomes, - Ed.

---

Antecipando um pouco, somos informados em uma declaração feita pelo Dr. Archibald Keightley em uma reunião realizada em 5 de janeiro de 1885 [deve ser 1888?? ] que "todos os fundadores da Loja Blavatsky foram prometidos, e por muitos meses após a fundação cada membro que aderiu foi prometido, entre outras coisas, fazer da Teosofia uma força viva em sua vida". . . . A intenção original da Loja é demonstrada por um artigo escrito por mim em *Lúcifer*. Este artigo se intitula "O Significado de um Voto". Todos os membros que entraram na Loja assinaram esse Voto em um livro guardado para esse fim". [*Lúcifer* Vol.3 Set. 1888]

### **Outras Graus**

Pelo fato da cor da tinta correspondente à Ata do início de 1888, bem como pela omissão dos nomes Finch, Thornton e outros, parece que o Voto não foi instituído até o início de 1888, enquanto outros fatos tornam provável que ele não estivesse em funcionamento após o final do mesmo ano, embora "o Voto do Primeiro Grau da Loja Blavatsky", instituído em 16 de fevereiro de 1888, possa ter estado em funcionamento por mais alguns meses. Pois na reunião de 16 de fevereiro nos foi dito que "foi prevista uma nova classe de membros de um terceiro grau - Membros Probatórios ou Associados - que não precisam necessariamente pertencer ao S.T.". Sua qualificação deveria ser um interesse na Teosofia e vontade de assinar o seguinte Voto:

“ Comprometo-me a estudar a Teosofia e a defendê-la e difundi-la em todas as ocasiões com o melhor do meu poder".

Este Voto também aparece no final do Livro de Atas, escrito cinco vezes ao todo, com cerca de setenta ou oitenta assinaturas anexadas, enquanto o fato de que em 2 de fevereiro a reunião teve que ser adiada "devido à entrada de estranhos" parece indicar que as reuniões da Loja não foram abertas ao público. (É interessante notar que entre as assinaturas dos Membros Associados se encontra a de W.B. Yeats).

Para o próximo dois meses as Atas simplesmente registram a proposta e eleição de novos membros e sua assinatura da Promessa, enquanto foi decidido "que um poder discricionário deveria ser dado a Sra. Blavatsky para a eleição dos membros sem referência ao Conselho".

Em 22 de março foi aceita a renúncia do Capitão Dalbiac, e em 29 de março a Sra. Cook foi eleita Vice-Presidente. Nesta reunião foi ainda decidido "que os Diplomas de velino deveriam ser emitidos aos membros". Duas amostras em branco são coladas no Livro de Atas, evidentemente testando símbolos diferentes, sendo a forma final (não mostrada) resolvida em 10 de maio.

### **Relações com a América**

Em 5 de abril, "tendo em vista a aproximação da convenção da Seção Americana em Chicago", foi decidido por unanimidade: "Que a Loja Blavatsky está desejosa de enviar a seus irmãos americanos suas mais cordiais felicitações e votos de felicidades. Os membros ouvem com grande satisfação a força crescente da Sociedade Teosófica nos Estados Unidos e o crescente apoio concedido aos Fundadores da Sociedade em seu trabalho para o avanço da Humanidade. A Loja está plenamente consciente da importância da solidariedade, e do valor da assistência mútua e da cooperação. Ela está ansiosa, portanto, para aproveitar a presença de seu Secretário, Dr. A. Keightley, em Chicago, para dar expressão a sua sincera esperança de

que as Secções de ambos os lados do Atlântico possam, com o passar do tempo, tornar-se mais e mais unidas em seu trabalho". Foi ainda decidido: "Que a Loja nomeie o Dr. A. Keightley para participar da Convenção em seu nome e para apresentar a resolução acima aos delegados reunidos".

### **H.P.B. e H.S.O.**

A Reunião da Loja, realizada em 12 de abril de 1888, é de particular interesse. Nesta reunião "foi adotado o seguinte discurso :

Ao Presidente e ao Conselho da Sociedade Teosófica.

Recebemos instruções do Conselho da Loja Blavatsky para dirigir a você as seguintes perguntas :

1. Os funcionários da Sociedade na Sede reconhecem que a Sociedade ainda está sob a orientação dos Mestres ?
2. Quem é entendido como o representante dos Mestres ?
3. Qual é a atitude dos referidos funcionários em relação a Madame Blavatsky e seu trabalho na Europa ?

Nossas razões para fazer as perguntas acima são as seguintes:

1. Consideramos que é da maior importância ter um entendimento definitivo entre a Sede e os Diretores das diversas Seções sobre os pontos acima enumerados.
2. Parece que os membros do Executivo de Adyar escreveram não oficialmente aos membros da Sociedade na França, Inglaterra e América, negando que Madame Blavatsky seja mais um representante dos Mestres ou tenha o direito de falar em seu nome.
3. Foi demonstrada uma hostilidade marcada em relação ao trabalho de Sra. Blavatsky na Europa:
  - (a) por cartas calculadas para semear desconfiança de seus motivos e intenções na mente dos que se dedicam ao trabalho ;
  - (b) pela omissão estudada de toda menção de Lúcifer nas páginas do órgão da Sociedade, THEOSOPHIST, quando outras revistas, algumas não Teosóficas em nenhum sentido, e mesmo hostis ao movimento, são notadas longamente ;
  - (c) pelo atraso de mais de seis meses no envio de seu carta para a Loja Blavatsky.

(Assinado) Thomas B. Harbottle, Presidente da Loja Blavatsky.  
Mabel Cook, Vice-Presidente.

### **Periódicos Rivals**

Há aqui um ou dois pontos que requerem comentários. No que diz respeito à "hostilidade" reclamada, é bastante evidente pelo Old Diary Leaves [Antigo Diário] do Coronel Olcott que ele não tinha amor nem pela Loja Blavatsky nem por Lúcifer em seus primeiros dias. Do Old Diary Leaves, III, 436, ficamos sabendo que ele "remontou fortemente contra ela [Sra. Blavatsky] criando uma revista rival, concorrente" enquanto ela ainda fazia parte da editora do The Theosophist. Mas "era inútil protestar ... No devido tempo, Lúcifer apareceu como seu órgão pessoal".

A descrição do Coronel sobre a fundação da Loja Blavatsky aparece no mesmo volume, como segue : "Vários seccionados de sua (Sinnott) Loja de Londres se organizaram como a Loja Blavatsky e se reuniram em sua casa em Lansdowne Road, onde sua personalidade cintilante e seu vasto conhecimento de coisas ocultas sempre garantiam reuniões completas". No entanto, no Volume IV do Antigo Diário deixa ele se refere mais gentilmente à Loja. Na página 25 ele diz: "Finalmente uma turma de 14 (1) das pessoas mais jovens se juntou para formar a mundialmente famosa Loja Blavatsky. . . ."

---

1. Sra. Blavatsky havia escrito ao Coronel Olcott descrevendo a segunda reunião da Loja, uma semana após sua fundação, na qual catorze membros estavam presentes. (Veja Old Diary Leaves).

---

Mas na Convenção de Adyar de 1888 ele afirma (no mesmo volume !): "No dia de Natal recebi um telegrama tolo da H.P.B. ameaçando a demissão dela mesma e de toda a Loja Blavatsky. Ela usou o nome da Loja Blavatsky e de alguns de seus membros com tanta frequência em suas cartas que me condenou totalmente e tomou sua opinião sem reservas, que finalmente se tornou cansativa. Considerando nossas relações pessoais, a identidade de nossas idades e nossa relação conjunta com nosso guru, pareceu-me ridículo que ela imaginasse que o ditado de um grupo de colegas mais jovens, por mais calorosos que fossem seus partidários, deveria me influenciar a agir contra meu próprio julgamento em questões de administração. Finalmente, escrevi-lhe que se ela me enviasse mais carta de exigências, reclamações ou protestas, assinadas por várias pessoas, eu não deveria ler nem responder às suas cartas. Nossos assuntos devem ser resolvidos entre nós sem a interferência de terceiros. Respondendo-me, ela admitiu a correção de meu julgamento e os documentos exasperantes deixaram de chegar".

Aparentemente, o último dos "documentos exasperantes" foi a resolução estabelecida na Ata de 5 de julho de 1888, que foi "a ser assinada e enviada imediatamente para a Índia". A resolução era no sentido de "que no caso de o Presidente da Sociedade se recusar a reconhecer formalmente a posição real de Sra. Blavatsky na Europa, nós, os membros da Loja Blavatsky aqui presentes, nos comprometemos a dar o mais completo apoio para ela em qualquer curso que ela considere necessário".

A carta da Loja Blavatsky parece ter sido uma fonte de dificuldades. Foi requerido a 19 de Maio de 1887. A 8 de Julho, escrevendo ao Coronel Olcott, Sra. Blavatsky (Ver Old Diary Leaves) diz: "Por favor, envie uma carta como já está anunciado nos jornais". Mas ficamos a saber que falando na Convenção Anual em Adyar no final de Dezembro de 1888, o Coronel Olcott dá o número de cartas concedidos em Inglaterra como dois, de modo que a Loja Blavatsky já tinha provavelmente recebido o sua carta nessa altura.

### **Seção Esotérica Formada**

É lamentável que haja uma lacuna nas Atas da Loja Blavatsky de julho de 1888 a setembro de 1889 - apenas seis linhas em branco. Sabemos de outras fontes que muitas coisas aconteceram no intervalo. Podemos ler em outro lugar que o Coronel Olcott veio à Inglaterra no outono de 1888, quando a questão do trabalho europeu de Madame Blavatsky foi finalmente resolvida, e ela ficou para desenvolver o lado oculto de seus ensinamentos. A Seção Esotérica foi formada em outubro de 1888, muito obviamente a partir do núcleo de estudantes que haviam feito o voto da Loja Blavatsky não muitos meses antes.

Podemos também nos referir às Transações publicadas da Loja Blavatsky, que mostram que durante as últimas semanas de 1888 houve duas reuniões quando o assunto em discussão foi "Sonhos", enquanto no início de 1889 as reuniões da Loja foram retomadas com discussões sobre as "Stanzas do Primeiro Volume da Doutrina Secreta", sendo as perguntas e as respostas de Madame Blavatsky retiradas em abreviação e publicadas após revisão por Sra. Blavatsky.

Dessas mesmas Transações também aparece que no início de fevereiro de 1889 a presidência da Loja passou de Sr. Harbottle para Sr. William Kingsland. O mais importante de tudo, durante este intervalo, em maio de 1889, a Sra. Annie Besant e o Sr. Herbert Burrows ingressaram na Sociedade e provavelmente na Loja Blavatsky. Sabemos também que eles estavam com Madame Blavatsky em Fontainebleau no verão daquele ano, e que em agosto, enquanto em Jersey, ela escreveu *A Voz do Silêncio*.

Quando as Atas seguintes foram redigidas, encontramos, com uma caligrafia diferente, "Após o retorno de H.P.B. [a redatora da Ata anterior sempre escreveu Sra. Blavatsky] de Fontainebleau e Jersey, as seguintes reuniões da Loja foram realizadas nas noites de quinta-feira às 8h30".

\*\*\*\*\*

A tradução para o português do segundo artigo seguirá em breve.  
Continue verificando nosso site

## H.P. BLAVATSKY IN LONDON

By Katherine A. Beechey

*The Theosophist*, Vol. 58, July 1937, pp.350-56

*H.P. Blavatsky was one of the founding members of Blavatsky Lodge, London, which on May 20 this year celebrated its fiftieth anniversary. In this second instalment of her narrative, compiled from the minute-books of the Lodge, Miss Beechey depicts Madame Blavatsky speaking to the members and surrounded by other giants of the period: Annie Besant, Colonel Olcott, A.P. Sinnett, G.R.S. Mead, Dr. Wynn Westcott. H.P.B. ceased to attend in 1890, and passed over on the 8th May 1891, inquiring as to its welfare up to the very last. In the two years with which this chapter deals, the attendance rose from 40 to 245.*

### Study in Christian Origins

THERE is a gap in the first Minute Book of Blavatsky Lodge from July 1888 until September 1889, when Madame Blavatsky returned “ from Fontainebleau and Jersey.” Dr. Besant has described, in a lecture on “ Study and Practice ” delivered under the auspices of the Lodge in 1919,<sup>1</sup> how the members tried to carry on without her:

“When H.P.B. went off to the Channel Islands, I think it was, leaving very few students behind her, she said we must not break our sequence of the meetings on any account. When one of us said: ‘ Well, perhaps none of us will be here,’ she would say: ‘ Well, one of you will be here, and that person must hold a meeting.’ . . . So, we met at the rooms of H.P. Blavatsky ; two or three of us together. . . . That was most faithfully carried out in the early days of the Blavatsky Lodge.”

---

1. Transaction III issued by the Blavatsky Lodge of The Theosophical Society. “Study and Practice” : a lecture delivered by Mrs. Besant at Mortimer Hall, under the auspices of Blavatsky Lodge, on 2nd October 1919.

---

However, on H.P.B.’s return a meeting was held at 8.30 on September 19, “ at which there was a preliminary discussion on the subject and arrangement of the proposed course of instruction by H.P.B. on the “ Origin, History, Authenticity and Esotericism of the New Testament.” Twenty members and associates and seven visitors were present. The following week the President (Mr. W. Kingsland) “read a paper introducing the discussion on the esoteric nature of the four Gospels,” and “a general discussion followed.”

After that, for the next four weeks, Mr. G.R.S. Mead would read a paper on some verses of the first chapter of the Gospel of St. John, the verses then being “explained by H.P.B.” though at the end “ the plan of taking verse by verse was discontinued ” and selections from the Old and the New Testaments were made, while on one occasion “ the significance of the names Jesus and John (was) explained by H.P.B.”

Unfortunately, the intellect of the members was apparently unequal to the combined brilliance of Madame Blavatsky and Mr. G.R.S. Mead, for on October 24 “it was decided that as the explanations which had formed the subject of the previous meetings were too abstruse for



many members of the Lodge, a new departure should be made and some subject of a more elementary nature be attempted at the next meeting.”

### **Visit of Colonel Olcott**

The minute for 31st October 1889 records the visit of Colonel Olcott to the Lodge, for we are told that the President-Founder lectured on Karma, while a fortnight later there was a general discussion on Reincarnation, “the President-Founder being the chief speaker.” Again, on December 19, “the President-Founder was present and took part in the debate” on the *Key to Theosophy*, the writer of the minutes describing this discussion as “perhaps the most interesting of the year.” Afterwards “Mrs. Annie Besant in the name of the Lodge thanked Colonel H.S. Olcott for his visit and the work he had accomplished for the cause by his lecturing tour,” and in wishing him farewell and *bon voyage* hoped that he would convey the Lodge’s fraternal greetings to its Indian brethren.

The President-Founder, replying in a short speech, “traced the rapid growth of The Society and said how much he regretted again leaving his colleague, Madame H.P. Blavatsky, concluding with kindly words of farewell to all.”

The subject eventually chosen for study and discussion from November 1889 until June 1890 was the *Key to Theosophy*. The method adopted was for the President, or whoever was in the chair, usually Mrs. Besant, to read anything from eight to a dozen pages of the Key, after which there would be a general discussion, the Minutes recording faithfully week after week the numbers of the pages chosen for study. By June 1890 they were taking pages 288-294. The attendance gradually rose from 40 during October 1889 to over 60 from March onward, and there begin to occur such statements as these: “We had a very full meeting and were much cramped for space.” “The attendance was large . . . the room being filled to overflowing.” Finally comes the entry : “26th June 1890. No meeting. Changing address.”

### **Madame Blavatsky’s Health**

During 1889 Madame Blavatsky was usually present at the Lodge meetings, and took an active part. From January 1890 onwards, however, we find frequent references to the state of her health. For instance, on January 3 we learn that “Madame Blavatsky was unfortunately away for a change at Brighton on account of her continued ill-health.” On January 30 she was “still away owing to her ill-health.” However, on February 13, though she was “still away recruiting her health,” she “is expected back by next Sunday.” And on February 20 we learn that “Madame Blavatsky returned last Sunday to Town and is better for the change, although she is not quite well.”

From then until the end of June, with the exception of April 10, when “Madame H.P. Blavatsky was too ill to appear in Lodge,” she regularly attended the Lodge meetings, the usual wording of the minute being “Mrs. Annie Besant in the Chair. Madame Blavatsky present, though still suffering in health.”

On July 3 there was the inaugural meeting in the new hall of the Blavatsky Lodge at Avenue Road, described (in *T.P.S. Series*, III, 9) as follows

“The chair was taken by the President of the Lodge, Mrs. Besant, at whose side on the platform sat Madame Blavatsky, to whose noble example and unceasing, self-denying labour these Headquarters of The Society in Europe owe their existence.”

“The proceedings terminated amid enthusiastic congratulations to Madame Blavatsky.” (Lucifer, July 1890).

On July 20 Madame Blavatsky was due to speak at the Lodge, on “ Woman in Antiquity,” “but being too much disturbed and ill by the late change of residence,” her place was taken by Annie Besant on “ Woman in Modern Society,” which had been scheduled for August 27. However, on August 7 “H.P.B.’s notes on ‘Woman in Antiquity’ were read by Annie Besant; and besides these, H.P.B. gave considerable information verbatim, concerning the Past of Women and its Karmic results.”

From then on, apart from a statement on October 30 to the effect that a member had been “ expelled from the Lodge for slandering the Society and H.P.B.,” there is no further reference in the Minutes to Madame Blavatsky until on 12 May 1891 we find inserted in the book a printed notice as follows :

At the next Lodge meeting, Thursday, May 14th, the Vice-President, Dr. W. Wynn Westcott, before the usual lecture, will speak briefly of H.P.B. and the great blow the Society has suffered by the loss of her personal presence. All the members and Associates of the Lodge are earnestly requested to honour the occasion with their presence.

Claude F. Wright,  
Hon. Secretary.

### **Dr. Besant Takes a Prominent Part**

I have been anticipating somewhat, and must now return to the autumn of 1889, when Mrs. Besant began to take a prominent place in Blavatsky Lodge. The first mention of her name occurs in the minutes for 21 November, 1889, when we are told: “In the absence of W. Kingsland, Annie Besant took the chair.” She continued to preside, was elected President of the Lodge in January 1890, and held this office until 1904 when, in view of her frequent absences from England, she resigned. Mr. Mead was elected President, and Mrs. Besant “President of Honour,” with power to preside at meetings when able to attend the Lodge.

This post of honour she held until she became President of The Theosophical Society in 1907, later becoming an Honorary Member of the Lodge and remaining so until her death in 1933.

Going back to 1889, we find that the minutes are concerned with the ordinary Lodge meetings held on Thursdays at 8.30 p.m., but occasionally there was business to be done. At a meeting held at 7 o’clock on 12 December 1889, delegates were elected to represent the Lodge at the British Section Council meeting. The following week nominations were made for the election of officers, who were duly elected in January 1890. At this date Mrs. Annie Besant was President, Mr. W.R. Old Vice-President, Mr. F.L. Gardner Secretary and Countess Wachtmeister Treasurer, the remaining members of the Council being W. Kingsland, A.W. Cobbold and Herbert Burrows.

By this time the rules of the Lodge had undergone some alterations to bring them in line, apparently, with the rules of the British Section. The revised rules were adopted on 2nd

January 1890, the chief changes being in the aim of the Lodge and the rules regarding visitors. The object is now stated to be: "To train its members in Theosophical knowledge by study and discussion, and to serve as an active centre for Theosophical work." Members and associates could introduce visitors at three ordinary meetings, "but if after the third visit such visitor does not become an associate or member he can no longer be admitted." As an associate, "interested in Theosophy but not yet prepared to take up full membership," he was allowed to attend the Lodge for three months, and at the end of this period "he must either become a member or cease to attend the Lodge meeting and resign his associateship." Applications for associateship or membership had to be posted up on the notice-board a fortnight before election. There was no subscription to the Lodge, expenses still being met by voluntary contributions from members and associates, but a subscription was required "as a member of the British Section." The meetings were held weekly and were open to members, associates and visitors, but power was taken to have meetings for members only. In May cards for visitors were introduced, and these had to be signed by the members responsible.

### **Relations with London Lodge**

It has already been stated that on several occasions Mr. A.P. Sinnett was present at meetings of the Blavatsky Lodge and took part in the debates. It is interesting, therefore, to note the relationship which existed between the London Lodge and the Blavatsky Lodge. On 5th July 1888 it was recorded in the minutes that "letters between Messrs. Harbottle and Sinnett were read and discussed, the point in question being the separation of the Blavatsky Lodge from the London Lodge." It was resolved that "in the opinion of the Blavatsky Lodge it is highly inadvisable for those members of the Blavatsky Lodge who are also members of the London Lodge to resign their membership of the London Lodge."

Further we are told that "this was unanimously carried as an instruction." At this same meeting Mr. Harbottle proposed, and Madame Blavatsky seconded:

That notice be sent to all members of the London Lodge acquainting them with the times at which meetings will be held at 7 Duke Street, and that the Secretary be instructed to write to the Secretary of the London Lodge suggesting that notice of the meetings held by the London Lodge be added to this notice.

Mr. Sinnett, however, seemed to view the matter in a different light, and it is worthwhile to quote from the report of the London Lodge which was published in the report of proceedings of the first Annual Convention of The Theosophical Society in Europe held in July 1891:

"In 1887 Madame Blavatsky returned to England, and the Blavatsky Lodge was formed. That organization very shortly afterwards began an energetic propaganda, and the London Lodge decided to withdraw to a corresponding degree from public activity, considering that it would be undesirable that it should enter into any sort of competition with a Lodge that Madame Blavatsky was personally associated with. Those of its members who wished to share in the proceedings of the Blavatsky Lodge were recommended to transfer their membership, which course was adopted by a large majority. A certain number preferred on the other hand to remain in association on the lines of the older branch, and the London Lodge continued to meet and discuss Theosophical subjects, though without holding any more open meetings."

### Increasing Membership

On 3rd July 1890 there was held an “inaugural meeting in the Lodge’s Lecture Hall at the New Headquarters, 19 Avenue Road, Regent’s Park, N.W.” Cuttings from *Lucifer*, July 1890, and T.P.S. Series, III, 9, being inserted in the minute-book. Mrs. Besant was in the chair, with Madame Blavatsky by her side. We are told that “the new hall will seat some 300 people with comfort, and is appropriately hung with curtains of Oriental silk, while the panels of the walls and ceiling have been decorated with symbolical paintings by one of the Fellows of the Lodge, Mr. Machell”; also that “every seat, every inch of standing room was occupied, and a number of late arrivals found themselves compelled to stand outside and follow the proceedings as best they could through the door and windows.”

The first session in the new hall began on July 10, when a series of discussions was inaugurated by Herbert Burrows on “Theosophy in Relation to the Problems of Modern Life.” The lectures were entitled :

July

- 17. “Education.” Mr. Bertram Keightley.
- 24. “Woman in Antiquity.” From notes by H.P.B.
- 31. Woman in Modern Society—civil and economic.” Mrs. Cooper-Oakley.

Aug.

- 7. “Woman in Modern Society— the family.” Mrs. Besant.
- 14. “Capital and Labour.” Mrs. Besant.
- 21. “Theosophy and Materialism.” Mr. Kingsland.
- 28. Theosophy and Modern Culture.” Mr. W. B. Yeats.

Sept.

- 4. “Philanthropy.” Mr. G. R. S. Mead.
- 11. “Treatment of Criminals and Lunatics.” Mr. W.R. Old.
- 18. “Treatment of Animals, Vivisection, etc.” Dr. Archibald Keightley.
- 26. “Theosophy and Ecclesiasticism.” Mr. Kingsland.

The attendance during this session is not recorded, except for the meeting on July 17, when there was a “small meeting of about 20 people, the rain being heavy.” Yet the serial number allotted to an associate whose name was posted on July 25 was 175. The annual general meeting was held on Tuesday, 30th September 1890, Annie Besant being re-elected as President, William Kingsland elected as Vice-President, Claude F. Wright elected as Secretary and Countess Wachtmeister re-elected as Treasurer. Sydney V. Edge was elected Assistant Secretary, the additional members of the Council being W.R. Old, G.R.S. Mead, and Mrs. Cooper-Oakley. W. Kingsland resigned in January 1891, “he desiring to accept the position of President of the new Lodge at Chiswick,” and Dr. W. Wynn Westcott was appointed to fill the vacancy.”

On October 9th a new series began on “Theosophy from the Root Up.” This continued until 15th January 1891, the syllabus giving detailed references to *The Secret Doctrine* and the *Key to Theosophy* for the different lectures. A second course on the same subject, conducted by Mrs. Besant, occupied the meetings from 22nd January to 26th March 1891. All this time the membership of the Lodge was increasing, the serial number on March 5 being 245. It was

found necessary to hold additional meetings, and the following circular was sent out to members :

Blavatsky Lodge, Theosophical Headquarters,  
19 Avenue Road, Regent's Park, N.W.  
London, November 25th, 1890

Dear.....

Taking into consideration the rapid increase in the number of those attending the weekly meetings of the Blavatsky Lodge, the Council has proposed that a conversazione be held on the first Tuesday in each month at 8 p.m. This reunion is to give members the opportunity of becoming better acquainted with each other, there being no possibility of private conversation at the regular Lodge meetings.

The Council feels that each member ought to be encouraged to take an active interest in the supporting and carrying out of the work at Headquarters, and to make the Headquarters as far as possible a living centre of Theosophic thought and life.

You are likewise asked to invite any of your friends that may evince interest in Theosophy, and, owing to the number of strangers that will naturally be expected, are requested as far as possible, with other members and associates, to assist in entertaining the guests.

The first reunion will, then, be held on Tuesday, Dec. 2nd, at 8 p.m.

Tea and coffee will be served. Evening dress optional. Yours fraternally,  
Claude F. Wright, Secretary.

### **Death of H.P.B.**

From April 2 to May 14 Mrs. Besant's name does not appear in the minutes, because she was absent in America. Dr. Wynn Westcott took the chair at the meetings. There is no break in the Lodge meetings on account of Madame Blavatsky's death on Friday, 8th May 1891.

The May 7 meeting was occupied with a paper read by Mrs. Marshall on "Theosophy and Theosophical Christianity," and we are told that<sup>1</sup> Madame Blavatsky wished very much to know from Miss Louisa Cooke "whether there had been a good Lodge meeting" that evening.

On May 12 a notice was sent to all members that at the Lodge meeting on May 14 Dr. W. Wynn Westcott would speak briefly, before the usual lecture, of "H.P. Blavatsky and the great blow The Society had suffered by the loss of her personal presence."

---

1. Reminiscences of H.P. Blavatsky.

---